

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2023/2024



Dezembro de 2023

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

2.2.4. Ficha AM4

O Plano de Ações de Melhoria (PAM) visa dar continuidade ao processo de autoavaliação com o objetivo de diagnosticar os pontos fortes e os pontos a melhorar, tomando decisões que permitam a melhoria contínua e efetiva a nível organizacional.

No ano letivo **2022/2023**, partindo do diagnóstico aplicado a toda a comunidade educativa, dos resultados obtidos e das principais conclusões recolhidas (Observatório de Qualidade 2022 e Plano de Inovação 2020/2024), a equipa de autoavaliação procedeu à elaboração do PAM Intermédio e Final, reapreciando as atividades/estratégias em desenvolvimento, analisando as melhorias conseguidas, os pontos que continuavam a necessitar de melhoria, bem como os constrangimentos surgidos e aspetos a aprofundar face ao desenvolvimento das atividades/estratégias que se inscreveram em cada uma das ações de melhoria e respetivo impacto da ação nas diferentes áreas de prioridade educativa.

O PAM continuou, assim, a dar cumprimento objetivo às três Ações de Melhoria:

- o desenvolvimento sustentado de Novas Práticas Pedagógicas privilegiando o digital: práticas inovadoras e motivacionais centradas na promoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, bem como o reforço da capacitação docente com vista à melhoria das condições que facilitem a inovação e transição para os ambientes digitais;
- a implementação e desenvolvimento do Plano de Inovação Pedagógica, que evidencie uma Gestão Flexível e Articulada do Currículo, procurando consolidar um novo paradigma de gestão curricular focado no desenvolvimento de competências chave pelos alunos, bem como aprofundar a adequação e flexibilidade curriculares e melhorar a articulação do currículo reduzindo a dispersão curricular nas matrizes curriculares em vigor;
- a perceção da Relação da Escola com a Comunidade, com enfoque na melhoria da eficácia dos circuitos de interação e proximidade entre a Escola e a Comunidade, bem como a promoção do envolvimento da comunidade escolar.

O Plano de Ações de Melhoria possibilitou, ainda, a aplicação de estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço.

Em **2023/2024**, será aplicado o novo Plano de Ações de Melhoria (PAM), de modo a consolidar e a regular o processo de autoavaliação do Agrupamento e, após análise pela equipa de autoavaliação, das melhorias conseguidas em 2022/2023 e dos aspetos a aprofundar para o presente ano letivo (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento), sempre em articulação com a visão, a missão e os objetivos do atual Projeto Educativo, considerou-se muito relevante e justificado dar continuidade à implementação/desenvolvimento das 3 ações de melhoria definidas anteriormente, pelas seguintes razões:

AM1 Novas Práticas Pedagógicas privilegiando o digital, atendendo à monitorização do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE);

AM2 Gestão Flexível e Articulada do Currículo, considerando a manutenção do Plano de Inovação até final de 2024;

AM3 Relação da Escola com a Comunidade, por forma a efetivar uma cultura de pertença e de identidade do Agrupamento e consolidar o envolvimento das famílias e da comunidade educativa.

Contudo, propõe-se a introdução de uma nova ação de melhoria (AM4) designada por Promoção de uma Cultura de Bem Estar, considerando as exigências explanadas nos pressupostos da Saúde Mental e, futuramente, a incorporar medidas e modelos de intervenção provenientes do projeto Happy Schools (Unesco).

Em maio de 2024, o Agrupamento procederá à aplicação dos questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do novo PAM nas suas quatro dimensões e, ainda, numa vertente de avaliação das práticas pedagógicas.

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínio da Avaliação Externa
Novas Práticas Pedagógicas privilegiando o digital	Prestação de serviço educativo
Gestão Flexível e Articulada do Currículo	Prestação de serviço educativo
Comunicação Escola e Comunidade	Liderança e gestão
Promoção de uma Cultura de Bem Estar	Transversal

Tabela 1 – Ações de melhoria na Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
Novas Práticas Pedagógicas privilegiando o digital	
Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Cidália Graça + Equipa de Autoavaliação	Conselho Pedagógico
	Coordenadores adjuntos dos Grupos Disciplinares
	Coordenadores de ano (1º ciclo)
	Coordenadores de Projetos
Estado atual	
Data	Estado
Dezembro de 2023	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
Desenvolver práticas inovadoras e motivacionais centradas na promoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem.	
Desenvolver estratégias que potenciem o desenvolvimento de competências estruturantes do séc. XXI (Perfil do Aluno).	
Desenvolver competências digitais relevantes para ensinar e para aprender.	
Objetivos do Projeto Educativo e da sua operacionalização - OAL (Organização do Ano Letivo) - que se integram na ação de melhoria	
Ponto 4.1 - Novos Paradigmas de Ação	
Ponto 4.2 - Linhas Orientadoras de Ação	

Otimizar uma cultura de reflexão partilhada sustentada em práticas educativas inovadoras com maior enfoque em estratégias de motivação.
Potenciar o desempenho profissional docente através da diversificação e reforço da oferta formativa.
Promover o funcionamento eficiente e eficaz das estruturas organizacionais e pedagógicas.

Meta geral (impacto)
Conseguir que 70% dos docentes criem recursos digitais promotores de novas formas de aprendizagem, aplicando, expandindo e estruturando as suas práticas digitais.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
1- Sessão/sessões de trabalho para disseminação de boas práticas no âmbito da inovação pedagógica com recurso ao digital.	5 sessões.	Nº sessões de boas práticas disseminadas com registo no GARE.
2- Promover ações que proporcionem a capacitação digital dos docentes (Briefing digital, Workshop, ACD, ...).	3 ações.	Registo no PAA (Nº de projetos/atividades desenvolvidos).
3- Aquisição/Renovação de licenças de ferramentas digitais potenciadoras da implementação de metodologias ativas e inovadoras.	2 licenças/renovações para software educativo.	Registo no plano PTE.
4- Desenvolver/Implementar projetos/atividades que promovam a capacitação digital dos alunos, com particular enfoque na utilização segura e responsável de ambientes digitais.	4 projetos/atividades.	Registo no PAA (Nº de projetos/atividades desenvolvidos).
5- Utilização das ferramentas digitais disponibilizadas pela escola, nomeadamente as utilizadas para a auto, hetero avaliação e feedback avaliativo aos alunos.	Superior a 70%.	Questionários (% de satisfação dos alunos e professores).

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
A direção encoraja e promove o recurso ao digital enquanto fator de desenvolvimento curricular e comunicacional.	Dificuldade na gestão do tempo para a frequência de formação na área da capacitação docente para ambientes digitais.
Motivação para abordagem aos ambientes digitais.	Insuficiente literacia digital para uma utilização consciente e responsável dos recursos digitais.
Bom clima de escola; parcerias em sala de aula; coadjuvação; trabalho colaborativo ao nível dos grupos disciplinares, departamentos e lideranças intermédias.	Reduzidos recursos físicos e equipamentos tecnológicos de forma a sustentar as novas abordagens metodológicas de uma escola do séc. XXI.

Data de início	Data de conclusão
----------------	-------------------

set/23	jul/24
--------	--------

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Pessoal docente e alunos e pessoal não docente.	A determinar.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reunião da equipa operacional e o seu coordenador.	Mensal.
Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional (Grelha de verificação da implementação e do sucesso das estratégias).	Final de cada período.
Reunião da Equipa de autoavaliação para a monitorização e avaliação de todas as atividades implementadas. Elaboração de relatório.	Trimestralmente 2024.
Observatório de Qualidade.	Maior de 2024.

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria	
Gestão Flexível e Articulada do Currículo	
Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Cláudia Carvalho + Equipa de Autoavaliação	Coordenadores de Departamento
	Coordenadores adjuntos dos Grupos Disciplinares
	Coordenadores de ano (1º ciclo)
	Coordenação da Educação para a Cidadania
	Coordenadora do Plano de Inovação
	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); SPO
Estado atual	
Data	
Dezembro de 2023	Em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
Consolidar um novo paradigma de gestão curricular focado no desenvolvimento de competências chave pelos alunos.	
Aprofundar a adequação e flexibilidade curriculares visando desenvolver processos de ensino e aprendizagem propiciadores de aprendizagens significativas e motivadoras.	
Melhorar a articulação do currículo reduzindo a dispersão curricular nas matrizes curriculares em vigor.	

Objetivos do Projeto Educativo e da sua operacionalização - OAL (Organização do Ano Letivo) - que se integram na ação de melhoria
Ponto 4.1 - Novos Paradigmas de Ação
Ponto 4.2 - Linhas Orientadoras de Ação

Reforçar uma cultura de reflexão sobre as boas práticas educativas identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria e/ou constrangimentos.

Reforçar o trabalho colaborativo dos professores promovendo o funcionamento mais eficiente e eficaz das estruturas de gestão intermédia.

Contribuir para a promoção da formação integral dos alunos nos termos previstos no perfil dos alunos.

Desenvolver práticas promotoras da inclusão e do sucesso educativo (Decreto Lei nº 54/2018; Decreto Lei nº 55/2018).

Metas gerais (impacto)

Reforçar a articulação curricular, a flexibilidade e a adequação de estratégias de intervenção em todos os ciclos de ensino no sentido de melhorar o sucesso educativo.

Aumentar o nº de situações de aprendizagem em articulação curricular, planificadas, executadas e avaliadas, para 2 por período letivo / turma nos 3 ciclos de ensino.

Atividades/Estratégias	Metas de Execução	Evidências
1- Monitorização do Plano de Inovação - PI transversal a todos os ciclos visando reforçar a flexibilidade e a articulação.	Monitorização dos indicadores ao longo do ano.	Relatório final/anual em cada ano de implementação 2020-2024.
2 - Reforço da articulação vertical das aprendizagens visando a melhoria da sequencialidade na transição de ciclo, garantindo a sua supervisão por parte dos coordenadores.	Identificação, por área disciplinar, das AE prioritárias na construção vertical do currículo.	Documentos de articulação vertical do currículo produzidos em todos os ciclos (a atualizar no final do ano letivo 2021-22).
3 - Garantia da criação de momentos de aprendizagem de cariz prático/oficial promotores de autonomia e trabalho colaborativo, reforçando-se a intervenção das lideranças intermédias na supervisão da sua implementação.	Satisfação de 70% dos alunos face às modalidades de trabalho em oficinas. Evidenciação de trabalho de cariz oficial em 70% das aulas de Oficina do Português e OF. de Matemática, nos 2º e 3º ciclos e OF. Educ. Literária, OF. Jogos matemáticos e em OF. Mexer com a Ciência, no 1º ciclo.	Questionários. Plataforma E360. Relatórios Anuais das Coordenações

4 - Reforço da adequação/diferenciação e a flexibilidade curricular nos grupos de alunos com maiores necessidades de intervenção pedagógica (alunos de risco de insucesso).	Melhoria dos resultados escolares de 60% dos alunos com mais necessidades de intervenção pedagógica diferenciada (alunos de risco de insucesso - 3 ou mais níveis negativos (no 5º, 6º e 8º anos) ou 2 ou mais níveis negativos no 6º e 9º anos) no final do 1º período por comparação com o final do ano letivo.	Mapa de perfil de turma (documento com os progressos alcançados num grupo alvo). <i>Plataforma Analytics</i> - resultados final de período/ano/ciclo.
5 - Intensificação de práticas de trabalho em articulação transdisciplinar.	Implementação de, pelo menos, 2 projetos interdisciplinares por turma.	Projetos DAC/projetos transdisciplinares implementados.
6 - Capacitação dos alunos das competências necessárias ao desenvolvimento de uma cidadania ativa (EEEC).	Realização de, pelo menos, 2 projetos interdisciplinares por turma.	Questionários de CD.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Intervenção e motivação dos agentes envolvidos.	Dificuldades na gestão de momentos comuns de trabalho entre os docentes.
Interação/comunicação eficaz entre os docentes, DT, Direção, E.E. e colaboração dos alunos.	Dificuldades na colocação/substituição de professores causa instabilidade/interrupção na lecionação.

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Pessoal docente, alunos e E.E/pais.	A determinar.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reunião da equipa operacional e o seu coordenador.	Mensal.
Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional (Grelha de verificação da implementação e do sucesso das estratégias).	No final de cada período letivo.

Reunião da Equipa de autoavaliação para monitorização e avaliação de todas as atividades implementadas. Elaboração de relatório.	Trimestralmente 2024.
Observatório de Qualidade.	maio 2024.

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria	
Comunicação Escola e Comunidade	
Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Pedro Nunes + Equipa de Autoavaliação	Direção
	Conselho Pedagógico
	Diretores de Turma
	Responsável Assistentes Operacionais
	Representantes Associações de Pais
	Chefe dos Serviços Administrativos
	Representantes dos alunos
Estado atual	
Data	Estado
Dezembro de 2023	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
Melhorar a eficácia dos circuitos de interação, comunicação e proximidade entre a Escola e a Comunidade.	
Promover o envolvimento da comunidade escolar em atividades da escola.	

Objetivos do Projeto Educativo e da sua operacionalização - OAL (Organização do Ano Letivo) - que se integram na ação de melhoria
Ponto 4.1 - Novos Paradigmas de Ação
Ponto 4.2 - Linhas Orientadoras de Ação

Melhorar a comunicação externa da escola.

Promover uma cultura de proximidade escola /família/ comunidade.

Estreitar os laços com os parceiros locais, criando sinergias e aproveitamento comum de recursos.

Metas gerais (impacto)

Criação de um branding identitário do Agrupamento, presente nos diversos documentos e meios de comunicação com a Comunidade.

Envolver a Comunidade na concretização do Projeto Educativo, participando, pelo menos, numa das iniciativas promovidas pelo Agrupamento.

Integrar anualmente no Plano de Atividades do Agrupamento iniciativas (por ano/ ciclo de escolaridade), promovida pelas Instituições parceiras/pais e Encarregados de Educação/comunidade local.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
1. Divulgação dos resultados das Ações de Melhoria pela equipa de Autoavaliação.	Divulgação Anual.	Apresentação à comunidade, explorando todos os meios disponíveis.
2. Concretização/conclusão da criação, implementação e utilização da 'nova imagem' identitária do Agrupamento, presente nos diversos documentos e ferramentas de comunicação com a comunidade (Documentos de referência, e-mail, Facebook, Moodle, página Web, Newsletter, YouTube, Instagram, entre outras), tornando-as mais apelativas, coerentes e eficazes.	Até final do ano letivo.	Generalização da utilização da 'nova imagem' do Agrupamento, aplicada a todos os documentos e redes sociais do Agrupamento.
3. Produção de uma Newsletter com vista à divulgação das atividades/projetos desenvolvidos pelos diferentes Departamentos/Grupos Disciplinares.	Uma edição/ano letivo.	Apresentação e divulgação à comunidade das Newsletters anualmente produzidas, explorando todos os meios disponíveis.
4. Implantação de um <i>Display Led</i> digital.	Até ao final do ano civil.	Parceria com a Comunidade Educativa e Local na disponibilização do <i>Display Led</i> digital.
5. Criação de momentos de interação direta com os pais/Encarregados de Educação/elementos da comunidade, chamando-os a participar/dinamizar atividades no âmbito da concretização do Projeto Educativo, integradas nomeadamente nos Projetos de Turma.	Uma iniciativa por período letivo/ciclo.	Materiais de divulgação; Número de participantes/iniciativas; GARE.
6. Aferição da perceção dos Encarregados de Educação relativamente à qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento.	Até ao final de maio.	Aplicação dos Questionários de Qualidade.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Colaboração e disponibilidade /motivação da comunidade escolar.	Dispersão geográfica das escolas do Agrupamento.
Envolvimento e interação dos diferentes atores educativos (PD, PND, alunos e famílias).	Fraca cultura de participação dos diferentes "atores" da comunidade.
-	Aposta continuada numa comunicação formal, vocacionada para a transmissão de informação e, não tanto, para o envolvimento dos diferentes elementos.
-	Dificuldade em gerir momentos comuns de trabalho.

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Comunidade educativa.	A determinar.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reunião da equipa operacional e o seu coordenador.	Mensal.
Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional (Grelha de verificação da implementação e do sucesso das estratégias).	Final de cada período.
Reunião da Equipa de autoavaliação para monitorização e avaliação de todas as atividades implementadas. Elaboração de relatório.	Trimestralmente 2024.
Observatório de Qualidade.	maio de 2024.

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria
Promoção de uma Cultura de Bem Estar

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Isabel Estevinha + Equipa de Autoavaliação	Conselho Pedagógico
	Coordenação da Educação para a Cidadania
	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); SPO
	Coordenadores de Departamento
	Coordenadores de ano (1º ciclo)

Estado atual	
Data	Estado
Dezembro de 2023	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Melhorar o relacionamento interpessoal entre os membros da comunidade educativa.
Melhorar os níveis de satisfação profissional do pessoal docente e pessoal não docente.

Objetivos do Projeto Educativo e da sua operacionalização - OAL (Organização do Ano Letivo) - que se integram na ação de melhoria
Ponto 4.1 - Novos Paradigmas de Ação
Ponto 4.2 - Linhas Orientadoras de Ação
Reforçar a implementação de mecanismos e estratégias que propiciem uma cultura de Bem Estar no Agrupamento.

Garantir um regime de funcionamento a nível das manchas horárias dos alunos e da organização do serviço docente, de modo a potenciar uma cultura de escola colaborativa e socialmente ativa.

Metas gerais (impacto)

Promover uma Cultura de Bem Estar que propicie aos atores educativos uma maior realização pessoal no plano afetivo, material e profissional.

Perspetivar a construção da Felicidade enquanto património pessoal e comunitário.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
- Promoção de atividades entre grupos/turmas com origens territoriais diferentes, tendo em vista a melhoria da integração grupal.	Realizar, pelo menos, 3 atividades no início do ano letivo.	Nº de atividades realizadas ao longo do ano.
- Reforço da capacitação dos alunos no âmbito da promoção de competências socioemocionais.	Realizar um mínimo de 3 sessões de formação por turma do 2º e 3º ciclo.	Nº de sessões implementadas.
- Implementação de mecanismos de recolha de sugestões/opiniões dos alunos em relação à melhoria do ambiente escolar.	Recolher um mínimo de 25 sugestões/opiniões positivas.	Nº de sugestões/opiniões recolhidas.
- Dinamização de iniciativas relativas a acolhimento e bem estar de PD e PND ao longo do ano letivo.	Dinamizar um mínimo de 3 iniciativas ao longo do ano letivo.	Nº de iniciativas realizadas ao longo do ano.
- Melhoria do espaço escolar enquanto promotor do bem estar.	Realizar, pelo menos, 1 atividade.	Nº de ações realizadas ao longo do ano letivo.
- Realização de formação PND na áreas das relações interpessoais, saúde mental e proteção de dados	Realizar, pelo menos, 3 ações de formação.	Nº de sessões de formação realizadas. Nível de satisfação das sessões realizadas (avaliação das sessões).

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Clima relacional e profissional instituído na organização escolar.	Reconhecimento de déficits de relacionamento interpessoal entre os alunos.
Trabalho colaborativo instituído entre PD.	Desgaste e desajuste dos espaços escolares às necessidades educativas.

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Pessoal docente, alunos, pais/E.E.	A determinar.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Surveys Happy Schools (Unesco); Observatório de Qualidade.	dezembro 2023; maio 2024.
Reunião da equipa operacional e o seu coordenador.	Mensal.